




A Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo "José Gomes da Silva" tem a honra de convidá-lo para participar da Oficina de Turismo Cultural: "Quilombos do Vale do Ribeira - Cultura, Educação e Meio Ambiente", a ser realizada às 8 horas do dia 15 de junho de 2005 no Shelton Inn Hotel - Planalto, localizado na Avenida Cásper Líbero, nº 115 - Centro - São Paulo.

Cordialmente


Jonas Villas Bôas
Diretor Executivo

Realização:



SECRETARIA DA JUSTIÇA E
DA DEFESA DA CIDADANIA



Apoio:

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

OFICINA DE TURISMO CULTURAL

15 de junho de 2005 em São Paulo / SP

PROGRAMA ○

Data	Horário	Atividade
15 de junho	8h	Cadastro dos participantes
		Abertura com a palavra do Sr. Jonas Villas Bôas – Diretor Executivo
	8h30	Entrega simbólica de certificados, apostilas e livros pelos Srs. Jonas de Campos, Afonso Curitiba e José Renato Lisboa.
	8h50	Palestra: O Turismo no Estado de São Paulo e sua Viabilidade Econômica no Desenvolvimento do Vale do Ribeira – Dr. Castelo Branco – Secretário Executivo de Turismo da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Turismo do Estado de São Paulo.
	9h15	Debate
	9h40	Coffee break
	10h	Palestra: Os Atrativos e Potenciais Turísticos das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Vale do Ribeira – Benedito Alves da Silva e Francisco Coutinho Mandira
	10h40	Debate
	11h10	Vídeo - Atrativos Turísticos do VR
	11h55	almoço
	13h30	Palestra: Ecoturismo de Base Comunitária – Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo – Sergio Salazar Salvati
	13h55	debate
	14h20	Palestra: Circuitos Turísticos Paulistas – Anna Carolina - Secretária Executiva de Turismo da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Turismo do Estado de São Paulo
	14h35	Debate
	15h00	coffee break
	15h20	Mesa redonda: O Turismo de Base Comunitária e o Turismo Cultural como fonte de renda e de cidadania – Arte do Vale (Silvia Pompéia), da CRQ Ivaporunduva (Benedito Alves da Silva), da CRQ do Mandira (Francisco Coutinho Mandira) e da CRQ do André Lopes, Instituto Socioambiental/ISA (Fábio Graf Pedroso) e Instituto Paulo Freire.
	16h50	Debate
	17h30	Avaliação e encerramento

CONTEÚDO

A palestra O Turismo no Estado de São Paulo e sua Viabilidade Econômica no Desenvolvimento do Vale do Ribeira apresentará dados estatísticos, os principais desafios e as características naturais da região propícias ao turismo, demonstrando o potencial turístico da mesma.

A palestra Os Atrativos e Potenciais Turísticos das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Vale do Ribeira contará com a descrição dos principais atrativos e apresentação dos roteiros turísticos das comunidades que optaram por desenvolver tal atividade. De forma ampla e geral destacará a história quilombola na região, as principais festas culturais e religiosas, os principais atrativos da Mata Atlântica (cachoeiras, cavernas, rios e trilhas) e histórico (Igreja de Ivaporunduva, Sambaquis e Cemitérios).

A Palestra de Turismo de Base Comunitária mostrará que as comunidades podem ser gerenciadoras de seus potenciais turísticos, não ignorando que como qualquer outra atividade econômica, ao se mostrar viável em determinada região, o turismo tende a atrair investidores de porte, muitas vezes de fora. Essa tendência, na qual a comunidade local é atropelada por um processo de desenvolvimento de infra-estrutura e serviços onde ela figura na melhor das hipóteses como empregada, deve ser evitada por meio da organização e do apoderamento de informações e do conhecimento.

Na Palestra Circuitos Turísticos Paulistas a Secretaria apresentará seu programa de incentivo ao turismo integrado como forma de desenvolvimento da atividade em uma região, agregando valor ao produto e provendo em sua comercialização. O Vale do Ribeira já possui logomarca e um roteiro que não inclui os quilombos. Diante do interesse da mesma em convidar os quilombos a integrar o roteiro é que sugerimos que apresentasse o programa aos próprios para que eles decidam se participam e como isso se dará.

Na mesa redonda O Turismo de Base Comunitária e o Turismo Cultural como fonte de renda e de cidadania, os palestrantes abordarão a atividade turística desenvolvida pelas comunidades do Mandira e do Ivaporunduva e pelos monitores ambientais com atuação nas cavernas, os quais levantarão os pontos fortes e fracos. Também, contribuindo na discussão, que visa a ampliação do conhecimento, mais três convidados, especialistas do mercado turístico, apresentarão seu entendimento sobre as potencialidades e os conceitos do turismo desenvolvido nas comunidades. O debate será para que informações sejam trocadas entre os convidados da mesa e os agentes do turismo nas comunidades quilombolas, para que se construa conceitos nos quais as práticas turísticas nas comunidades remanescentes de quilombos se consolidem como forma de desenvolvimento econômico e social.